

**TURMA:**

**NOME:**

## 6º SIMULADO DE HISTÓRIA

26. (FGV) Soberania popular, igualdade civil, igualdade perante a lei – as palavras hoje são ditas com tanta facilidade que somos incapazes de imaginar seu caráter explosivo em 1789. Não conseguimos nos imaginar num mundo mental como o do Antigo Regime...

*DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette. Mídia, cultura e revolução. Trad., São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 30.*

As sociedades europeias do chamado Antigo Regime baseavam-se:

- (A) no princípio da igualdade social e econômica e no direito divino de seus monarcas.
- (B) na ordenação social hierárquica e em concepções filosóficas ligadas a religiões.
- (C) na perspectiva da desigualdade social e em doutrinas religiosas democráticas.
- (D) na liberdade de expressão religiosa e no sentimento nacionalista.
- (E) na efetivação da igualdade jurídica e na mentalidade clerical.

27. (IFPE) A Revolução Francesa, marco na história do Ocidente, teve diversas fases, com atuação de diversos segmentos políticos e níveis de radicalização política e social. Entre estas fases, tem-se a chamada Convenção Nacional (1792-1795), que foi marcada pela(o):

- (A) predomínio da monarquia parlamentarista, cujo órgão máximo, o Comitê de Salvação Pública, impunha limites ao poder real e mantinha firme os princípios da Revolução.
- (B) disputa política entre girondinos e jacobinos, predomínio do Terror como arma política, atuação do Comitê de Salvação Pública e estabelecimento de leis progressistas e democráticas.
- (C) democracia política, liberdade de imprensa, consolidação da Revolução sob o signo da Era do Terror, atendendo às aspirações populares de Paris.
- (D) ascensão da burguesia girondina, mais moderada, que assumiu a Convenção Nacional desde os primórdios e criou instrumentos políticos que trouxeram estabilidade à Revolução.
- (E) predomínio das liberdades civis, da participação popular, do exercício do livre pensamento, da implantação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

28. (UNIFICADO RJ)

O Espírito das Leis (1748)

Montesquieu

Quando na mesma pessoa, ou no mesmo órgão de governo, o poder Legislativo está unido ao poder Executivo, não existe liberdade. E também não existe liberdade se o poder Judiciário (poder de julgar) não estiver separado do poder Legislativo (poder de fazer as leis) e do poder Executivo (poder de executar, de pôr em prática as leis).

*FREITAS, G. 900 Textos e Documentos de História. Lisboa: Plátano, 1978. v. III. p. 24.*

A partir de 1789, a França passou por um período revolucionário em que alguns ideais iluministas foram “testados” na prática.

Qual foi o ato legislativo produzido pelos revolucionários franceses que correspondeu às ideias de Montesquieu sintetizadas no texto acima?

- (A) Constituição de 1791
- (B) Conspiração dos Iguais
- (C) Constituição Civil do Clero
- (D) Abolição da escravidão nas colônias
- (E) Lei do Máximo

29. (UNIFOR CE) A Revolução Francesa, ocorrida em 1789, que teve como ideais a liberdade, a igualdade e a fraternidade, marcou o advento de um novo paradigma estatal. Sobre o assunto, pode-se afirmar que:

- (A) trata-se do advento do Estado Liberal, que surgiu como uma resposta aos movimentos socialistas da época.
- (B) trata-se do advento do Estado Social, que surgiu como uma resposta às opressões vividas pelos operários, que não eram os donos do capital.
- (C) trata-se do advento do Estado Liberal, que surgiu como uma resposta ao absolutismo despótico.
- (D) trata-se do advento do Estado Absolutista, que surgiu como uma resposta aos movimentos socialistas da época.
- (E) trata-se do advento do Estado Social, que surgiu como uma resposta ao absolutismo despótico.

30. (IFPE)“O governo revolucionário tem necessidade de uma atividade extraordinária, precisamente porque ele está em guerra. Suas regras não são uniformes nem rigorosas, porque as circunstâncias são tumultuadas e inconstantes (...). O governo revolucionário não tem nada em comum com a anarquia nem com a desordem. Sua meta, ao contrário, é de as reprimir para implantar e consolidar o reinado das leis.”

*Discurso de Robespierre diante da Convenção, 25 de dezembro de 1793. In: COSTA, M.; DOUBLET, F. (coord.). Histoire Géographie, 4ª ed. Paris: Magnard, 1998. p. 60.*

Durante a Revolução Francesa, ao assumir a direção da Convenção (1792-1794), os jacobinos adotaram medidas para conter as forças contrarrevolucionárias. O discurso de Robespierre, ao afirmar que as ações do governo revolucionário não podem estar submetidas a regras uniformes e rigorosas, procurava justificativas para:

- (A) a criação do Tribunal Revolucionário, para julgar os suspeitos de atitudes contrarrevolucionárias. Muitas vezes, o destino dessas pessoas era a morte na guilhotina.
- (B) a instituição do voto censitário, sendo assim apenas pessoas com posses poderiam exercer o poder de voto e se candidatar para mandatos eletivos.
- (C) a convocação dos Estados Gerais, órgão consultivo formado por representantes dos três estados e que não se reunia desde 1614.
- (D) a criação do Diretório, órgão que desempenhava o poder Executivo e era composto de cinco pessoas eleitas entre os deputados.
- (E) a coroação de Napoleão Bonaparte, definida a partir de um plebiscito que aprovou o fim do Consulado e a transformação da França em Império.

31. (UNITAU SP)“Em 1790, o gramático Pierre-Nicolas Chantreau publicou um Dicionário nacional e anedótico que exemplificava a amplitude das transformações provocadas pela Revolução Francesa. A maioria das palavras presentes no Dicionário já existia antes, mas o seu significado havia mudado. Assim, Constituição designou, a partir de então, um “corpo de leis que convém a um povo livre” [...] Mais ainda, certas palavras foram proscritas: *plebeu, servidão, vassalo*. Por outro lado, surgiram expressões como *representante da nação...*”

*LEUWERS, Hervé. O legado da transformação. In: História Viva. Grandes Temas, março/2004. Disponível em [http://www2.uol.com.br/historiaviva/artigos/especial\\_revolucao\\_francesa\\_o\\_legado\\_da\\_revolucao.html](http://www2.uol.com.br/historiaviva/artigos/especial_revolucao_francesa_o_legado_da_revolucao.html). Acesso em 08/09/ 2015. (Adaptado)*

Esse excerto expressa, a partir da mudança no significado das palavras, os principais aspectos da política liberal que a França exportou para a maior parte do mundo após a Revolução de 1789. Dentre esses aspectos, podemos destacar:

- (A) a existência política e civil dos três Estados, que continuaram a existir juridicamente após o período revolucionário.
- (B) a nova forma de conceber a política, que preservou a soberania do rei a partir da criação de um corpo de leis para a sociedade.

- (C) a criação de uma sociedade de direitos e de cidadãos, cuja noção de cidadania foi consagrada na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- (D) o fim da propriedade privada e a partilha da terra, uma das principais reivindicações dos camponeses, garantidos pela extinção da servidão.
- (E) a ascensão das classes populares aos mesmos padrões de vida da burguesia e da nobreza, com o fim da política mercantilista.

32. (FATEC SP) Leia o texto escrito por um contemporâneo à Revolução Francesa.

O poder executivo em cada país está nas mãos de uma pessoa chamada rei. Mas a constituição francesa distingue entre o rei e o soberano. Ela considera a posição de rei como oficial mas coloca a soberania na nação.

(PAINE, Thomas. *Os Direitos do Homem; uma resposta ao ataque do Sr. Burke à Revolução Francesa*. Petrópolis: Vozes, 1989, p. 75. Originalmente publicado em 1791-1792.)

Refletindo sobre o texto, é correto associá-lo a uma das ideias da filosofia iluminista. Trata-se:

- (A) do Contrato Social, que define o povo como o elemento soberano da nação.
- (B) do Constitucionalismo, que garante pela lei o direito divino do rei absolutista.
- (C) da Liberdade Comercial, que define as normas de comércio pelo *laissez-faire*.
- (D) da Igualdade Jurídica, que garante que todos tenham os privilégios da nobreza.
- (E) da Divisão de Poderes, que articula Legislativo, Executivo, Judiciário e Moderador.

33. (IFPE) Assinale a alternativa que contém reivindicações da burguesia durante a Revolução Francesa.

- (A) Aumento dos impostos pagos pelos camponeses e fim dos privilégios do clero.
- (B) Ampliação dos poderes do rei e abolição das tradições feudais.
- (C) Igualdade jurídica para todos os cidadãos e fim dos privilégios da nobreza e do clero.
- (D) Proclamação da República Francesa e permanência da escravidão nas colônias francesas.
- (E) Expansão do império colonial francês e redução do preço do pão.

34. (UEPA)

Agora vai, agora vai, agora vai!  
 À forca os aristocratas  
 Agora vai, agora vai, agora vai!  
 Os aristocratas serão enforcados,  
 A liberdade triunfará!  
 Apesar dos tiranos,  
 Tudo será alcançado,  
 Agora vai, agora vai, agora vai!

(Canção "Ça ira" (autor desconhecido), 1790. In FELIZARDO, Joaquim. *A revolução francesa: Da queda da Bastilha ao 9 de Thermidor*. Porto Alegre: LP&M, 1985, p. 15-6.)

As ideias presentes nos versos desta canção da França revolucionária indicam o/a:

- (A) sucesso da revolução que teve caráter aristocrático pois garantiu, durante o período do Diretório, as conquistas da armada francesa formada a partir da antiga cavalaria, reduto político da nobreza.
- (B) violência popular durante o período da Convenção, quando os sans-culottes apoiados pela Guarda Nacional invadiram a Bastilha e libertaram os presos políticos defensores da igualdade civil entre as ordens sociais.
- (C) aspecto agressivo da revolução durante o período da Monarquia Constitucional, quando os girondinos representantes dos trabalhadores urbanos aprovaram as punições severas aos inimigos do projeto revolucionário.
- (D) ânimo exaltado de determinados grupos que apoiavam os ideais revolucionários por considerarem o Absolutismo um regime opressor das liberdades de expressão e legitimador da dominação aristocrática.

(E) contradição do processo revolucionário francês, que se apoiava em princípios liberais, mas na prática violava o direito de expressão dos nobres e desconsiderava o apelo popular em favor da aristocracia.

42. (USP) *Todas as revoluções civis e políticas tiveram uma pátria e sobre ela se fecharam. A Revolução Francesa não teve um território específico, antes pelo contrário, o seu efeito foi de algum modo o de apagar do mapa todas as antigas fronteiras. Vimo-la aproximar ou dividir os homens a despeito das leis, das tradições, dos caracteres, da língua, transformando por vezes em inimigos, compatriotas, e estranhos em irmãos; ou antes, ela formou ainda de todas as nacionalidades distintas uma pátria intelectual comum da qual os homens de todas as nações puderam tornar-se cidadãos.*

*Alexis de Tocqueville, O Antigo Regime e a Revolução, 1856. Livro I, cap. 3.*

De acordo com o trecho acima, poder-se-ia ver na Revolução Francesa, iniciada em 1789, um caráter:

- (A) nacionalista e patriótico.
- (B) fortemente sectário.
- (C) globalizante e moderno.
- (D) regionalista.
- (E) pretensamente universalista.

43. (UEFS BA) “ART. 4º A liberdade consiste em poder fazer tudo o que não prejudique o próximo. Assim, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem por limites senão aqueles que asseguram aos outros membros da sociedade o gozo dos mesmos direitos. Estes limites apenas podem ser determinados pela lei”.

A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789, da qual faz parte o Art. 4º, definia a liberdade como:

- (A) um direito ilimitado para todos os cidadãos, como indicativo de uma sociedade livre e organizada.
- (B) um direito transitório, dependente da situação política e do poder da classe dominante prevalente.
- (C) uma prática que limitava o direito de um ao direito do outro, garantindo a equidade do seu exercício para todos os cidadãos.
- (D) o amplo direito de fazer o que se deseja, independentemente da razão dos outros e dos resultados deles decorrentes.
- (E) uma prática acessível aos membros de uma mesma classe social e, portanto, liberdade apenas para os iguais.

44. (IFCE) Ao final do século XVIII, a França era o país mais populoso da Europa Ocidental, com aproximadamente 35 milhões de habitantes, divididos em três ordens sociais ou estamentos, que, por sua vez, subdividiam-se em outros segmentos sociais. Dentro desse quadro, destacou-se, durante o processo da Revolução Francesa, os sans-culottes, que eram

- (A) membros do primeiro estado, sendo um grupo intermediário entre o alto clero (sacerdotes ricos) e o baixo clero (sacerdotes de origem mais humilde).
- (B) um grupo pertencente ao terceiro estado, sendo composto por uma camada social urbana de assalariados, aprendizes de ofícios e desempregados marginalizados.
- (C) um grupo pertencente à nobreza cortesã e a ela submisso, possuindo privilégios como o não pagamento de tributos e tribunais especiais.
- (D) um grupo que, por ser vinculado ao segundo estado através da nobreza de toga (burgueses que compravam títulos de nobreza), negava a luta social para não perder os privilégios que possuía.
- (E) uma camada conservadora que, reprimindo violentamente os camponeses, não aceitava alterações no regime de propriedade rural.

**Final Da Prova De História**